



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 87ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de dezembro de 2015, com início às dez horas, sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Pedro Martendal, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Ofício nº 22/2015 do gabinete do vereador Vanderlei Augusto da Silva, informando licença por 15 dias por motivo de saúde. Projeto de lei nº 156/2015. Ofício nº 70/2015, do gabinete do vereador Jorge Bocasanta, informando a desfiliação do Partido dos Trabalhadores – PT e sua filiação ao Partido da Mulher Brasileira – PMB. Projeto de resolução nº 14/2015. Substitutivo nº 1/2015 ao Projeto de lei nº 148/2015. Moção nº 19/2015. Emendas nº 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9/2015 ao Projeto de lei nº 137/2015. Parecer nº 30 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de resolução nº 12/2015. Parecer nº 56 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 144/2015. Parecer nº 102 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de resolução nº 13/2015. Parecer nº 103 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 140/2015. Parecer nº 104 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 141/2015. Parecer nº 105 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 139/2015. Parecer nº 236 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 141/2015. Parecer nº 239 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 12/2015. Parecer nº 241 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 13/2015. Parecer nº 243 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 140/2015. Parecer nº 244 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 144/2015. Parecer nº 248 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 139/2015. Parecer nº 250 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 140/2015. Parecer nº 107 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 151/2015. Parecer nº 108 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 152/2015. Parecer nº 109 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 147/2015. Parecer nº 110 contrário da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento às emendas nº 7 e nº 8 ao Projeto de lei nº 137/2015. Parecer nº 245 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 151/2015. Parecer nº 246 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 152/2015. Parecer nº 247 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 147/2015. Parecer nº 29 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 151/2015. Parecer nº 30



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº152/2015. Parecer nº 19 favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de lei nº 147/2015. Parecer nº 111 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento às emendas nº 1, nº 2, nº 3, nº 4, nº 5, nº 6 e nº 9 ao Projeto de lei nº 137/2015. Parecer nº 58 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 153/2015. Parecer nº 249 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 153/2015. Ofício nº 1157/2015 da Cettrans, em resposta ao requerimento nº 559/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Gugu Bueno e Jaime Vasatta. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as atas das 85ª e 86ª Sessões Ordinárias realizadas dias 07 e 08/12/2015; em votação. Os vereadores favoráveis permanecem como estão e os vereadores contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o Projeto de lei nº 137/2015 de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do município de Cascavel para o exercício financeiro de 2016. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Estava olhando o orçamento, não sei se vai atingir todos esses valores, mas estava pensando e vejo que durante os 3 anos que a gente esteve na Câmara Municipal de Cascavel, tudo que a prefeitura pediu foi aprovado, aqui. Nada mais justo do que defender o projeto inteiro. A presidente Dilma pede 30% de remanejamento, o prefeito está pedindo os 30%; então meu voto é que se mantenha os 30%. Porque como nos 3 anos que vieram a base sempre votou nos remanejamentos, certo ou errado, então vamos deixar que neste último ano o prefeito de Cascavel faça sua administração do jeito que o povo escolheu. Escolheram a ele como prefeito e, o Gugu Bueno sempre fala aqui que infelizmente, a Câmara não é pra ser Executivo, é pra legislar. Pensando nisso, ele pede 30%, então vamos dar os 30% pra ele não falar que não fez uma boa administração, porque tinha que passar pela Câmara e teve dificuldade. O Ganso Sem Limite me falou no corredor que é favorável aos 30%. Vamos deixar ele administrar do jeito dele, até a base do governo vai ficar mais aliviada e como faz parte do governo, vai avalizar a administração do prefeito. Faz 3 anos que estão apoiando ele e acham que ele é uma pessoa certa; então, pediria pra oposição dar uma ideia pra o Paulo Porto que nós não diminuíssemos os 30% do remanejamento. Vamos dar! Final de ano, último mandato do prefeito Edgar Bueno, vamos fazer com que ele não perca tempo demandando algumas coisas aqui, pra Câmara. Se tem mais alguém da oposição, pra nós não votarmos contra a diminuição e, fazer com que o remanejamento dele seja... porque é igual à Dilma. Gostaria que os deputados federais da nossa região, também dessem os 30% pra Dilma, porque precisamos que ela mostre sua cara, seu governo. Peço em nome de uma parcela da oposição, que mantenhamos os 30% de remanejamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Porto. - Vereador Paulo Porto: Eu não sofro de esquizofrenia política. Assim como defendi o aumento real dos servidores municipais, entendendo que tem que ser aumento real aqui e também, no governo federal. Entendo que é possível e razoável os 30%, porque quando fui secretário do prefeito Lísias Tomé defendi 30% e esta Casa deu 0%. Se eu defendi 30% quando era secretário, então como vereador vou defender menos? Seria uma coisa de esquizofrênico, oportunista, o que este vereador não é; então, pra ser coerente entendendo que é o último ano de mandato e como já defendi quando eu era gestão, não tem porque ser contra hoje, que não sou gestão. E por não sofrer de esquizofrenia política e nem de ausência de memória, este vereador concorda com o vereador Jorge Bocasanta, por entender que é razoável. E não farei discursos oportunistas neste Plenário. Também defendo, entendo que é isso e votarei nos 30%, por entender que tem que ter essa autonomia; como defendia quando eu era secretário. Agora, que sou vereador fica esquisito e complicado eu defender o contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dizer ao vereador Paulo Porto e Jorge Bocasanta que nem 30, nem 20, nem 15, nem 10 e que esta Casa não se isenta de participar, do que vai ser feito no Executivo. Esta Casa não pode abrir mão de participar. O vereador Paulo Porto falou em usar de discursos pra mudar a situação. Discursos podem acontecer depois, quando for feito repasse que não vem de acordo com esta Casa. Nós iremos pra tribuna e dizer: olha, teve repasse errado, não devia ter feito isso e iremos pra cima. Se temos oportunidade de chamar a responsabilidade pra esta Casa, passe por aqui. E, se for algo que está certo, vamos endossar; se não está certo, vamos dar o parecer contrário e, então chamar a responsabilidade pra esta Casa, chamar pra que possamos junto com o Executivo decidir como vai ser remanejado o dinheiro, que está lá. Não estamos falando em pequeno valor; se pegarmos em torno de 900 milhões, estamos falando em 270 milhões. Se for 690 milhões; teremos em torno de 205 milhões que vão ser administrados livremente pelo Executivo. Esta Casa não pode se isentar de participar do repasse deste dinheiro. Esta Casa tem que chamar a responsabilidade, senão estamos nos isentando de estar vendo o que está acontecendo, para criar algo e pra depois virmos aqui, fazer um discurso e dizer: “errou, falhou.” Se podemos antes de fiscalizar, analisar o repasse e dar um parecer, se for algo bom, parecer positivo; se não for, vamos dar parecer negativo. Aprovar 15, 20, 10 é se isentar de participar deste projeto. Estamos aqui pra estudar, analisar o projeto e um valor bom é 7%. O resto passe por esta Casa. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Quanto à questão da movimentação de verbas lembro que, a liderança do governo me procurou pra assinar um pedido, pra baixar pra 15%. Até por questão de coerência achei que deveria assinar e assinei esta redução; no entanto acho coerência do... como colocou o vereador Jorge Bocasanta e Paulo Porto nos 30%. Acho que também, poderia ser 0% porque nós poderíamos e, nunca vi esta Casa negar qualquer remanejamento de verba pra o prefeito quando ele solicitou. Tem havido uma sintonia com a base do governo dentro desta Casa. A minha questão quanto ao orçamento e, que não votarei favorável



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao orçamento, é a questão da distribuição dos recursos públicos em várias Secretarias. Uma delas é a de Esporte, que não se vê investimento em esporte de bairro, principalmente esporte de iniciação, onde precisaríamos ter quadras melhores, pessoal envolvido, pra atender melhor nossas crianças na periferia. Se vê investimento no que já existe, como o estádio Olímpico, autódromo, kartódromo e, então quando se fala em Cascavel, linda, progressiva, se fala que temos autódromo, kartódromo, estádio Olímpico; mas não se fala que as comunidades de bairro penam por falta de investimento na área de esporte, que é cultura, desenvolvimento físico, mental e, aquilo que as nossas crianças mais precisam. Vejo a distribuição de verbas neste sentido, bastante comprometida. Vi também, num simples parque que deve ser construído no Morumbi e no Floresta; no Floresta prometido desde 2004 pelo prefeito, e que haja uma diferença tão grande nos investimentos. Um dia o vereador Gugu Bueno me criticou, porque eu nada levo pra aquela região; eu nada levo pra região norte, quem tem dinheiro é o prefeito e, quem tem que levar alguma coisa. Estou lutando pra que se leve alguma coisa, não sou eu que vou levar, é o prefeito. Tenho que levantar os fatos e até pedir aos senhores e ao próprio Gugu Bueno que, tem assessor da região norte que me ajude a lutar por aquela região também, muito penosa em investimentos. Dizem que, estão investindo muito na região norte e, são os empresários, não é o município. Hoje, tem até escritório da prefeitura lá pelo grande desenvolvimento que tem havido na questão comercial e industrial da região. Essa questão de investimento, uma área o dobro maior do que está no orçamento do Floresta, em relação ao Morumbi; mas um investimento ínfimo. Quando o Morumbi vai 6 milhões e pouco, no Floresta vai 1 milhão e pouco e se a área é o dobro maior; o Floresta deveria ter o dobro maior de investimento. Essa verba ainda é do PDI. São coisas que não me convencem a dizer que: a distribuição de verbas do município está sendo coerente. Portanto, me coloco contrário ao projeto por essas razões todas, que não é possível esclarecer todas aqui, neste momento. Estou dando 2 exemplos: a questão do esporte e do meio ambiente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Este vereador já viu de tudo nestes quase 3 anos, mas hoje vi mais uma: a oposição defendendo o livre remanejamento para o prefeito municipal. Fiquei confuso, mas por outro lado coloquei pra funcionar meus neurônios e chego na seguinte conclusão: acho que começou a campanha pra aprovação da DRU, no Congresso Nacional, algum recado pra nossos deputados, nosso deputado Evandro Roman. Mas digo que, o nosso deputado tem total liberdade pra votar da maneira que quiser; não vou interferir. Nós vereadores que apoiamos, foram 6 vereadores que apoiaram o deputado Evandro Roman, com certeza ele tem livre escolha de como votar. Mas a DRU que a presidente Dilma está pedindo é um remanejamento livre de 30%. Aqui o prefeito está pedindo 30%, nós temos que participar na discussão, aplicação das verbas do Executivo e pra isso 16 vereadores assinaram a emenda nº 1. Agradeço ao vereador Rui Capelão que assinou também, e os demais vereadores, a redução então pra 15% desse remanejamento livre pra o governo municipal. Acho que 15% pela média histórica que existe dentro do Poder



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo é uma média boa, onde o prefeito municipal poderá fazer o remanejamento. Gostaria de agradecer a todos e dizer que, estamos votando hoje somente a LOA. As emendas, vamos votar amanhã, então essa discussão, quem sabe, ocorra também amanhã. Por hoje, precisamos nos deter somente à LOA, ela é fundamentada nas ações da LDO pra 2016, onde aprovamos aqui nesta Casa. A LOA ela obedece ao que determina a LDO, a LDO obedece ao que determina o nosso PPA. Ela é feita em cima de uma memória histórica dentro da arrecadação, das despesas, dentro da questão inflacionária, na projeção do índice pra efeito da folha de pagamento, onde o índice prudencial não pode chegar a 51%, então todos esses detalhes estão dispostos aqui. Foram apresentadas 9 emendas pra a LOA; duas emendas foram glosadas por parecer contrário, sete emendas passaram pelos pareceres e irão pra votação amanhã. A discussão hoje é sobre a LOA, e amanhã a gente discute essas emendas. Como foi antecipado aqui, a gente imagina que 15% seja louvável pra o Executivo Municipal remanejar. Peço voto favorável e amanhã, discutiremos mais as emendas. Obrigado. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero colocar meu posicionamento a respeito da LOA, que este recurso que o município coloca pra que os vereadores aproveem, é um orçamento que tem um valor alto, que está no orçamento do município; mas não é garantido. Tudo depende de repasses, muitos estaduais e federais e que, precisa ser gerenciado com os representantes que temos; tanto na Câmara Federal como na Assembleia pra possibilitar que esses recursos sejam passados ao município. Além do mais, a garantia do Fundo de Participação do Município, que este ano tivemos problemas de repasse. Votar hoje, no orçamento geral do município é uma responsabilidade e um compromisso desta Casa, pra que até mesmo a folha de pagamento dos funcionários no ano que vem, seja possível ser paga é preciso que o orçamento esteja aprovado. Quanto à questão dos 30% do remanejamento livre ao Executivo, todos os anos que estivemos nesta Casa, nos anos anteriores foi permitido um valor abaixo de 20% e acima de 10%, que é um valor linear ideal, pra que possamos ter a participação do Legislativo e dar autonomia ao Executivo pras pequenas coisas e que não submeta todas as pequenas coisas à Câmara Municipal. É importante que essas emendas que aparecerão amanhã, já vou adiantar o meu posicionamento: não concordo com 30%, porque é excessivo e abaixo de 10% também é complicado. Porque cada remanejamento que vem do Executivo, ou seja, valores pequenos que tem necessidade de serem urgentes, tem que submeter à Câmara um valor pequeno e urgente. Muitas vezes, não dá tempo hábil de fazer com que a administração funcione. É fundamental que aproveemos este projeto, pra que até mesmo as coisas básicas que o município precisa fazer pra fazer funcionar o município, ele depende da aprovação desse orçamento. Quanto à distribuição, também tenho meu posicionamento que poderia ser diferenciado algumas coisas; mas cabe aí, se esses recursos federais e estaduais virem realmente pra o município, esse remanejamento ser feito. E esta Casa estar pronta pra discutir e fiscalizar a aplicação, inclusive se for benéfico o remanejamento pra suprir as deficiências que algumas áreas têm. Teríamos que estar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prontos a aprovar pra suprir, principalmente as preocupações que o vereador Rui Capelão tem. Também tem a área da cultura, hoje as únicas áreas que estão bem contempladas é a saúde e a educação; as demais que não têm verba carimbada estão perdendo e, estão á mercê dessas áreas essenciais também, que são essenciais. As outras áreas também são importantes, até pra amenizar o problema grave que temos na saúde do município e desenvolvimento da sociedade. Então é neste sentido que, quero manifestar a favor deste Projeto de lei, no dia de hoje. Obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 137/2015 de autoria do Executivo Municipal, que estima a receita e fixa a despesa do município de Cascavel, para o exercício financeiro de 2016. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Jorge Bocasanta, Professor Paulino, Pedro Martendal, Nei Haveroth, Jaime Vasatta, Fernando Winter, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Aldonir Cabral, João Paulo de Lima, Paulo Porto, Ganso Sem Limite, Luiz Frare, Marcos Rios e Claudio Gaitero.) (Foi contrário o vereador: Rui Capelão) – Secretário: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário, Projeto de lei nº 137/2015 aprovado em primeira votação. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário, Projeto de lei nº 137/2015 aprovado em primeira votação. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 142/2015, que autoriza a doação de imóveis urbanos das quadras 155-A e 155-B do loteamento Parque Residencial Santa Cruz à Cohavel, para fins de regularização fundiária. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje, é um dia muito feliz pra mim, particularmente, porque lutamos muito pra que esta regularização acontecesse. Na verdade é o fim de uma longa caminhada que, iniciou há 10 anos atrás em 2005; quando eu era secretário de Assuntos Comunitários e iniciamos a regularização desses lotes. E eleito vereador, fizemos várias reuniões com a Marilda e queria parabenizá-la e cumprimentá-la publicamente por seu esforço. E queria convidá-los pra vir amanhã à tarde, amanhã à tarde a comunidade virá, porque entendo que encerramos um ciclo de 10 anos. Agora, faltará pouco pra regularização, está nas mãos da Cohavel e tenho plena confiança que o Hélio irá acelerar e talvez ano que vem, possamos comemorar que essas pessoas tenham definitivamente a posse que lhes é de direito. Então queria reconhecer publicamente os esforços da Marilda, parabenizar o Hélio que agora está com você, a partir de amanhã, nós teremos várias reuniões pra acelerar o processo. E tenho plena confiança que isso acontecerá o mais breve possível, e convidá-los pra amanhã, estarem aqui de novo à tarde, que parte da comunidade estará presente no Plenário. Entendo que é um dia muito especial, não só pra mim, mas em especial pra essa comunidade beneficiada, pois após 10 anos aproximadamente de trabalho, conseguirmos regularizar uma área, que há 10 anos atrás era muito precária. E hoje, temos 15 famílias, trabalhadores, que permanecem lá. Depois queria ouvir o Celso Dal Molin, que era meu diretor na época e também, foi responsável por esta luta. E hoje, temos o privilégio de estarmos nesta Casa votando e encerrando um ciclo que, iniciamos há 10 anos atrás. Queria agradecer ao Executivo e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo Porto, realmente a gente faz parte desta história. O senhor era secretário, eu era seu diretor e Deus abençoou e a palavra de Deus diz que: tudo que se planta se colhe; principalmente quando você trabalha em prol do próximo. Trabalhamos, Hélio e Marilda, próximo daquela época, mesmo tendo cargo público a Secretaria na época, de Assuntos Comunitários ela tinha uma visão de ajudar as pessoas e hoje, a gente se sente feliz, tanto Paulo Porto como eu. Toda a equipe da época, hoje está feliz por este ato, por ver que um trabalho feito há 10 anos atrás, hoje estamos colhendo os frutos. Muito bom isso e que Deus abençoe essas pessoas que, amanhã estarão aqui pra receber este presente que começou lá atrás. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Acho que essas família devem estar muito felizes, nesta área; porque estão recebendo a área onde colocaram pra elas. Quem não ficaria contente em ganhar uma arezinha, pra morar em cima? Devem estar muito contentes com esta decisão do Poder Executivo. Entendo que o Poder Executivo atual está procedendo desta forma, porque lá atrás essa área já estaria sendo loteada pra este fim. Por outro lado, vereador Paulo Porto, me representa que esta área era de utilidade pública, que foi deixada pelos loteadores pra utilidade pública e pra nós investirmos em: escolas, Cmei's, postos de saúde, áreas de esporte e lazer, tudo que a comunidade local precisa. E sabemos que essas comunidades crescem muito e que, esta área poderá no futuro fazer falta. Acho que as administrações municipais deviam fazer era pegar área nas periferias da cidade pra fazer este tipo de investimento, porque os loteadores tomaram conta ao redor da cidade com loteamentos. Temos loteamentos pra tudo que é área, a exploração imobiliária é muito grande; mas as áreas que deveriam ser preservadas nem eles estão deixando em grande parte, como temos comentado seguidamente nesta Casa. As áreas de utilidade pública são as piores que deixam dentro do loteamento, quando deixam. O único questionamento que tenho neste momento é de pegar uma área de utilidade pública que, poderia servir muito pra aquela comunidade e deixar a comunidade sem poder amanhã ou depois, fazer um investimento, por falta de uma área dentro da sua região. Parabéns às famílias e também parabéns ao prefeito por ter doado a área; por já ser uma área que há tempo estava servindo, neste sentido. E hoje talvez, não tenha mais o que ser feito. Temos que concordar com isso, porque as coisas começam de forma errada e têm que terminar dessa forma; mas continuo defendendo que as áreas de utilidade pública são pra investimento em utilidade pública e não pra moradia; como tem acontecido muito em Cascavel. Obrigado! Sou favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Saudar a todos, em especial a comunidade que está recebendo este presente, que seria a regulamentação desses terrenos. Coisa bacana, gostoso de ouvir, quando você está regulamentando um pedaço de terra, onde é sua moradia, seu lar. Quando o projeto é bom, a gente ter que elogiar. Entendo o vereador Rui Capelão, vejo da seguinte forma: fico triste quando as famílias humildes têm que se resignar em ir pra os loteamentos longe, distantes da cidade. Seria muito bacana se o poder público pudesse, inclusive, estar desapropriando áreas que só servem pra exploração



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imobiliária e fazer ali sim, moradias, apartamentos, onde as pessoas não precisam estar se deslocando 10, 15 quilômetros pra chegar ao centro da cidade. Acredito que o lugar das pessoas é na cidade, não é fora, não é lá onde ninguém quer que a gente vai colocar as pessoas. Acredito que este local é bacana, porque as pessoas escolheram estar ali. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Deixar claro que naquela época, em 2005, eles já estavam lá há alguns anos. Não tínhamos muita opção, enquanto gestor público, ou reintegrar a posse e 30 famílias na rua ou iniciar uma regulamentação lenta que, terminamos hoje, praticamente. Com todo respeito ao Rui Capelão que ele merece, independente da área na época ser de utilidade pública, eles já estavam lá há vários anos e de maneira muito precária. Caberia ao Executivo duas ações: regularizar ou despejar. Entendemos que, despejar 36 famílias absolutamente carentes não tinha nenhum sentido e, seria algo de extrema negligência do Executivo. Por isso, ainda que nós saibamos os problemas das áreas públicas, entendemos que era preciso regularizar. Obrigado! - Vereador Professor Paulino: Entendo dessa forma, inclusive temos uma situação de um loteamento no centro, esse que temos na saída pra Curitiba entre as duas BR's aqui e, que poderia muito bem servir pra habitação pública. Poderia ser desapropriada essa área que está sendo mal usada e colocaríamos aí as pessoas e, não precisaríamos levar pra periferia. Estou falando do Jardim Gramado, um problema seríssimo. Por que as pessoas pobres, populares não podem morar ali? Podem, mas é necessário levar urbanização. Não pode apenas deixar como estão, certamente seriam também, famílias felizes. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar o trabalho, feito histórico já sobre esta questão da regularização e citado já pelos vereadores que me anteciparam. Mas, parabenizar a Marilda pelo trabalho frente ao setor de habitação da Secretaria de Planejamento, Concidades; o Hélio que estão sempre juntos, em parceria pra buscar concretizar este trabalho. Embora eu ache que essas residências populares trazem um problema muito grande, principalmente pra questão ambiental, mas sabemos que, historicamente no passado, por falhas da administração ou até incentivo de alguns setores, as pessoas acabaram utilizando de áreas irregulares ou que estão em fundo de vale que, não seriam áreas propícias a serem ocupadas. Amanhã ou depois, poderemos ter problemas com inundações e outros problemas que, temos visto em várias cidades agora; por questão de desequilíbrio da natureza. As chuvas torrenciais, com índices pluviométricos elevadíssimos e que a água invade as casas que estão próximas a rios e assim por diante, mas não há outra coisa a ser feita a não ser esta regularização, a partir do momento que se encontra. Essas falhas que ocorreram, precisam não ocorrer mais; mas regularizar, levar urbanização, tomar medidas que venham compensar os problemas ambientais, urbanísticos que temos. É possível, desde que haja um gerenciamento, uma boa vontade da comunidade também. Primeiro, ajudar a resolver o problema é o próprio cidadão, morador que está nestes locais, tendo atitudes corretas de cuidado com a permeabilização, com a questão do lixo; isto que é importante. Parabenizar o trabalho feito por todos, desde a época do início desse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

processo de regularização e agora, com a concretização. E não nos resta outra coisa a não ser votar favoravelmente, pra que isso seja concluído. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Cumprimentar a Marilda que faz um excelente trabalho, para a regularização dessas áreas. Em 2001, me recordo quando o prefeito Edgar Bueno assumiu o município de Cascavel, fizemos parte na época, daquela administração, onde muitas pessoas nos questionavam: qual foi o grande projeto do prefeito Edgar Bueno, na época. Cansei de citar um dos grandes feitos do prefeito, que foi retirar aquelas pessoas debaixo das lonas que existia ali na 467; atrás do Jardim Gramado, naquela região. Muitas lonas que dava aquela má impressão, não só pra quem morava na cidade, mas pra quem vinha de fora. Cascavel, muitas vias rápidas, beira de BR's levavam má impressão pras pessoas que vinham de fora, com aquelas lonas pretas estendidas ao longo daquela BR e ao longo da avenida. Fundos de vales, muitas lonas pretas em fundo de vale também, onde citávamos que o grande feito na época também, do prefeito foi construir as 500 casas. E que foi um grande feito também, pra muitas pessoas que lá foram morar. A Marilda, não sei se ela é dessa época, imagino que sim; ela acompanhou que nós visitávamos aquelas famílias lá no Julieta Bueno, onde tinha crianças que chamavam a gente pra mostrar que a casa tinha janela, tinha banheiro, uma torneira. Onde eles moravam, eles não tinham janela e nunca tinham visto um vaso sanitário. Um grande feito naquela época foi do prefeito Edgar Bueno, ter tirado não só essas 500 famílias, mas muito mais moradores pra regularizar, então essas áreas de fundo de vale. E o que fez nesses fundos de vale, vereador Nei H. Haveroth? Ele simplesmente alocou essas famílias em outros locais, cercou o fundo de vale e plantou árvores. Nós vemos muito fundo de vale, hoje bem arborizado. Imagino que, a Marilda, se tivesse um microfone agora, poderia falar muito mais coisas que foram feitas na época. Dizer que o grande feito começou em 2001, teve o prosseguimento na época, onde o vereador Paulo Porto, juntamente com a assessoria, o Madson, na época, também ajudou muito e deram andamento e a partir então de 2009, onde o prefeito Edgar Bueno assumiu novamente, deu continuidade. Hoje, esses moradores não têm só casa com janela, vaso sanitário; mas uma estrutura completa com asfalto... Eles podem viver com dignidade. Recentemente, o prefeito esteve entregando uma área na Neva, onde 12 famílias também receberam uma infraestrutura, com asfalto e onde tem uma condição digna de moradia. Esclarecer também, que não é só uma questão de regularização dessas áreas, mas fazer uma infraestrutura pra dar uma qualidade de vida melhor pra essas pessoas. Agora, estamos aprovando aquilo que o município está pedindo e passando pra Cohavel, pra que ela faça essa cobrança, pra que retorne então com pequenos valores e longas parcelas, pra aquelas pessoas poderem viver e dizer que estão morando com dignidade no seu próprio imóvel. Peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 142/2015, que autoriza a doação de imóveis urbanos das quadras 155-A e 155-B do loteamento Parque Residencial Santa cruz à Cohavel, para fins de regularização fundiária. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para o projeto de lei nº 152/2015 de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de dispositivo na lei nº 6.545/2015 que dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer 01 (uma) bolsa-técnica, referente à chamada pública nº 06/2015 - acordo Capes/FA, através da Fundação Araucária e dá outras providências. Votar o nº 152 depois o nº 151. Em discussão o projeto nº 152/2015. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Vossa Excelência colocou em discussão o nº152, naturalmente o nº 151 merece a mesma sequência; onde que está sendo feito somente a alteração do número do Convênio, passando então para o Convênio 249 e o 250/2015. Então, só uma questão de acerto de enumeração do número do Convênio, onde eu gostaria de pedir voto favorável ao 152 e logo na sequência, também... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Esse projeto aqui, o nº 152, vereador Claudio, nós já votamos. Só que houve um erro: no número do contrato e se vocês observarem, esse projeto passou faz uns 30, 40 dias na Casa e já foi aprovado. Então foi só uma questão de digitação, de erro do contrato. O convênio era 2015, foi colocado convênio 2014; então o nº 151 é 2 bolsas de estudo, no valor de 400 reais e o outro um pouquinho mais, no valor de 2 mil reais sobre 2 anos. Era isso. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado, vereador Fernando. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação, o projeto de lei nº 152/2015 de autoria do Executivo Municipal dispõe sobre alteração de dispositivo na lei nº 6.545/2015, que dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer 01 (uma) bolsa-técnica, referente à chamada pública nº 06/2015 - acordo Capes/FA, através da Fundação Araucária e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 152/2015 aprovado em primeira votação. Passamos para o projeto de lei nº 151/2015, dispõe sobre alteração de dispositivos da lei nº 6.544/2015 que, dispõe sobre autorização para a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundetec, fornecer 02 (duas) bolsas de estudos, referentes à chamada pública nº 07/2015, através da Fundação Araucária e dá outras providências. Em discussão, o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 151/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para o Projeto de lei 153/2015 de autoria da totalidade dos senhores vereadores, que altera dispositivo da lei municipal nº 6.551, de 13.11.2015 que institui o Programa Municipal de Parceria Público-Privadas e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: A data de hoje para mim, enquanto vereador é uma data importante, porque vem comprovar da preocupação deste vereador na tramitação dos projetos desta Casa. Pois há, poucos dias no mês de novembro, quando o projeto da PPP que chegou a esta Casa, este vereador apresentou a emenda nº 5, que no seu conteúdo tratava exatamente do assunto que estaremos votando, hoje; no projeto nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

153 e que era reservar os poderes desta Casa para fiscalizar as PPP's. Lembro que na época, eu até comentava que nós estávamos discutindo um assunto dando poderes ilimitados ao Executivo para 35 anos, ou seja, aproximadamente 4 ou 5 mandatos, e infelizmente com todo o respeito à Comissão de Justiça, a qual agora deu parecer favorável, mas na época deu parecer contrário. E eu tentei de todas as formas convencê-los para que derrubássemos o parecer da CCJ e não fui feliz nas minhas argumentações; o projeto foi mantido e a minha emenda não foi votada. Se a minha emenda tivesse sido aprovada, nós não precisaríamos estar agora apresentando esse projeto; então, senhores vereadores, sou favorável a este projeto, porque já era a minha ideia no mês de novembro. Peço aos senhores pares que tenhamos um pouco mais de cuidado, quando apreciarmos emendas dos colegas. Porque aqui está provado que houve um pequeno equívoco, com todo o respeito com os senhores vereadores, quando não aceitaram as minhas argumentações. O que eu queria era que o parecer da Comissão de Constituição e Justiça fosse derrubado, para que a minha emenda fosse discutida. Com todo respeito aos senhores vereadores, mas estou só lembrando o que aconteceu naquela sessão. Desta forma, peço voto favorável a este projeto, porque ele vem de encontro à emenda que eu apresentei na votação do projeto PPP. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Eu gostaria de pedir voto favorável, até porque subscrevo esta emenda. Deixar claro que meu voto foi contrário a este projeto, por entender que é um projeto muito abrangente, que permitiria a terceirização de serviços essenciais como: saúde, educação e segurança. É um projeto que eu entendo, nocivo para Cascavel, porém, essa emenda dá alguns limites a este projeto, ou seja, todas as parcerias passarão por esta Casa. Por isso, votarei favorável, não sei bem o que houve. Os vereadores mudaram de opinião e resolveram limitar esse projeto, não sei o que houve, mas que bom; porque torna ele menos prejudicial e nocivo a Cascavel, que é um projeto nocivo. Então voto a favor, não por concordar com projeto, mas por entender que ele se domestica e, se torna menos nocivo à sociedade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Dal Molin: Isso aqui é chamar a responsabilidade. Queremos participar, chamar a responsabilidade para Casa. Como falamos do outro projeto antes; isto é esta Casa tomar uma posição e uma posição séria e eficaz e dizer: “passe por aqui, que tem que ter o nosso endosso.” Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Até porque é um projeto que fui contrário, diferente, por exemplo, do remanejamento que eu entendo que, é prerrogativa do Executivo; mas aqui não. Aqui é um projeto que eu votei contra, fiz discurso contra, por entender que pode ser prejudicial a Cascavel; colocando em risco e podendo fragilizar e precarizar as nossas políticas públicas essenciais, que é a saúde, a educação e nesse caso, inclusive, aponta para a segurança pública. Voto favorável por entender novamente que este projeto, esta emenda torna o projeto menos ruim, menos pior; porque é um projeto ruim que não deveria ter sido aprovado nesta Casa. Votarei favorável, por entender que não é que melhora, mas torna ele menos nocivo a Cascavel. Sigo achando este projeto muito ruim e voto favorável por entender que ele fica mais domesticado. Que bom que os vereadores mudaram de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

opinião, a respeito desse projeto ainda que, parcialmente. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Nós estamos votando hoje aqui, é o maior absurdo que foi aprovado. Minha preocupação é que nesse período os poderes, eles possam fazer tudo aquilo que eles quiserem. O remanejamento das reservas está dentro do orçamento, que ele foi eleito pelo povo para administrar, felizmente e, infelizmente 4 anos ele foi eleito. Só que ele sozinho não poderá decidir por 35 anos, 20 anos de parceria público-privada. Eu não entendo até hoje, foi o Vanderlei, não sei mais quem que, deram parecer contrário para nós e a Câmara de Cascavel votou a favor do que nós colocamos. Nós perdemos, e perdemos feio. A preocupação, e eu discordando do Paulo Porto porque... algumas vezes, lógico que a iniciativa público-privada tem fundamento. O Paulinho também pensa o contrário de mim, muitas vezes; mas eu acredito numa parceria público-privada, só que não pode se privado com o prefeito, tem que ser com o público. Por isso que nesse intercâmbio que está passando, até ser aprovada e sancionada esta nova lei, esta nova emenda, não sei o quê que é, ele tem todos os poderes para fazer o que bem quiser, dentro da lei aprovada por aqui, pela Câmara de Cascavel. Então aquilo que foi feito com nossa emenda, aquela vez, foi o absurdo dos absurdos e foi o maior erro da Câmara de Cascavel. Demos o poder pra o prefeito fazer daquilo o que bem quisesse. Diferentemente do orçamento, o orçamento quando vem zera qualquer... está dentro do orçamento, ele tem que fazer o remanejamento dentro do orçamento do ano. Vou dar um exemplo: vou pegar o lixo de Cascavel, sempre tem uma fumaça, atrás dele; ele pode renovar por 30, 40 anos. O transporte coletivo, ele pode renovar por 30, 40 anos e tantas outras iniciativas que podem fazer; então a Câmara de Cascavel foi infeliz, mas muito infeliz naquela lei. E hoje eu não sei se, essa Comissão será corrigida, porque até essa nova lei ser sancionada: ele é o senhor e dono da razão, é o feudalista; então, que nunca mais se repita essa tragédia que, foi esse projeto antigo. Eu vou votar favoravelmente, mas pela minha emenda e do Pedro Martendal que assinamos junto, hoje nós não estaríamos fazendo essa correção e não teria essa lacuna que o Poder Municipal, esses superpoderes... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Fiquei mais triste quando votamos primeiro a lei, quando nós tínhamos a emenda que limitava áreas que não podem ser privatizadas: educação, saúde, segurança e ela passou podendo fazer tudo. E então, dessa forma essa emenda ela vem corrigir sim e em partes, né o prejuízo; mas eu fico lamentando ainda, né, que esteja muito aberto, não por conta deste prefeito, do atual prefeito, mas é um projeto que vai passar por 5, 6 prefeitos pela frente, né. Então, a gente imagina que corremos risco. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Era isso. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº153/2015 de autoria da totalidade dos senhores vereadores, que altera dispositivo da lei municipal nº 6.551, de 13.11.2015, que institui o Programa Municipal de Parceria Público-Privada e dá outras providências. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o projeto de resolução nº 12/1015, da autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resolução nº 1, de 2015 que dispõe sobre a estrutura organizacional e o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná. Em discussão, o projeto de resolução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Este projeto de resolução é uma coisa interessante. Dá mérito a quem tem o mérito; essas faculdades de meia tigela que surgiram nos últimos tempos na mídia nacional, muita gente para ter um plano de cargos e salários aumentado faz qualquer coisa e, não vai servir. Então aqui, por que eu sou médico do município de Cascavel, faço um curso de manicure, tricô e eu ganho meu salário aumentado por este curso; então a Câmara de Cascavel está colocando que se eu fizesse um curso de ultrassonografista aí sim, estaria podendo prestar um serviço a mais. Então é um projeto muito importante, peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de resolução nº 12/1015 da autoria da Mesa Diretora que, altera dispositivos da resolução nº 1, de 2015 que dispõe sobre a estrutura organizacional e o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições e o primeiro a falar é o vereador Cláudio Gaitero. - Vereador Cláudio Gaitero: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Abro mão da palavra. Com todos os inscitos abrindo mão da palavra, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e onze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário